



ACONTECE NO CAIS

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO UNIFICADO DA ORLA PORTUÁRIA

28 DE MAIO DE 2021

JORNALISTA CRISTIANE BRANDÃO

COMBATE À PANDEMIA

AVULSO DO SUPORT-ES DÁ A LARGADA PARA A VACINAÇÃO DOS PORTUÁRIOS NO ESPÍRITO SANTO

O trabalhador avulso do Suport-ES Jonas Cardoso Manoel, de 58 anos, que trabalha na função de operador de empilhadeira, deu a largada para a vacinação contra a Covid-19 no Espírito Santo. A categoria faz parte do grupo prioritário por exercer atividade essencial e não parou durante toda a pandemia.

A cerimônia que abriu a vacinação dos portuários aconteceu nesta sexta-feira, dia 28, no Palácio Anchieta, onde o governador do Estado, Renato Casagrande, anunciou a imunização dos portuários e dos aeroviários.

Também foram vacinados o estivador Fernando Paoliello Ziviani e o arrumador Adelson Marques de Souza, e mais dois trabalhadores aeroviários.

O Suport-ES estava representado pelo presidente, Ernani Pereira Pinto, e pelo diretor Carlos Eduardo “Cajuzinho”. Os presidentes dos demais trabalhadores vacinados também participaram.

Para Jonas, representar a categoria neste ato oficial foi um privilégio. “Esse período antes de ser vacinado quase me levou a perder a carteira do Ogmo. Evitei ir a Portocel por conta do risco de me contaminar nas instalações ou durante o transporte. Tenho mulher, filho, neto e todos moramos debaixo do mesmo teto. Eu tive medo de trabalhar e contaminar minha família, antes perder o trabalho à minha família”, disse o companheiro, que é portuário há 34 anos.

A vacina é para todos os trabalhadores que atuam direta e indiretamente na atividade portuária. O Suport-ES e demais sindicatos estão se articulando junto às secretarias municipais de saúde e Autoridade Portuária para agilizar a vacinação em massa da nossa categoria.

A documentação necessária para vacinar é simples:

- Trabalhador do Ogmo: apresentar a carteira do Ogmo
- Trabalhador da Autoridade Portuária: documento de acesso ao porto que é fornecido pela Autoridade Portuária
- Trabalhadores de terminais privados dentro ou fora do porto organizado: documento de acesso à empresa



VACINAÇÃO SÓ ACONTECEU POR PRESSÃO DOS SINDICATOS



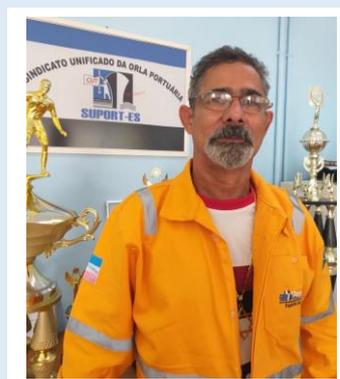
O presidente Ernani destacou que a vacinação no nosso Estado só teve início depois de muita luta. “Em fevereiro de 2020, tivemos uma reunião com o Sindiofes, as lideranças dos trabalhadores portuários e a Anvisa, quando foi anunciada a presença do vírus. Desde então, ponderamos a necessidade de salvaguardar os trabalhadores portuários dessa letalidade, em razão da importância do setor portuário para a economia estadual e nacional, que não pode parar as atividades. De lá para cá, temos sido implacáveis na cobrança de soluções para a proteção dos trabalhadores, o que culminou num movimento de paralisação das atividades portuárias no início do mês, dada a gravidade e o alcance dessa pandemia para o seio da família e levando muitos de nós a óbito.”

O presidente lembra ainda das várias reuniões locais e nacionais foram realizadas com lideranças e parlamentares, e destaca o apoio recebido dos deputados federais Glauber Braga e Rosana do Vale, além de manifestações de vereadores e outras autoridades locais.

A perspectiva é que toda a categoria de portuários seja vacinada, sempre lembrando do respeito aos protocolos de higiene e segurança, para que mesmos vacinados os portuários não sejam vetores do coronavírus para trabalhadores, amigos e familiares.

Jonas Cardoso tem 34 anos de porto

“A vacinação dos portuários é mais uma conquista da nossa atual diretoria. Venho de uma história de resgate social desde que era trabalhador de bloco. Comecei em 1987, na Associação de Bloco, e depois fui para o Sindicato do Bloco. Em 1994 aconteceu a unificação e virou Suport-ES, o que garantiu a mão de obra. Depois veio o Ogmo, onde busquei me capacitar nas atividades operacionais portuárias. Já atuei como guindasteiro, trabalhador de bloco, capatazia, multifuncional, motorista de carros importados e agora sou operador de empilhadeira. Agradeço a Deus e ao empenho do sindicato por conseguir essa vacina para nós. Estava evitando o trabalho para não contaminar minha família. Até me emocionou. Quase perdi minha carteira do Ogmo por causa disso. Graças a Deus, agora já tomei a primeira dose, mas vou continuar tomando todas as medidas de proteção.”



SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS. O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.